

SINDICATO MOVE AÇÕES COLETIVAS NA JUSTIÇA EM BENEFÍCIO DOS BANCÁRIOS

Atento à proteção dos direitos de bancários e bancárias, o Sindicato tem atuado em diversas frentes para defender as conquistas dos trabalhadores de bancos públicos e privados. Nos últimos anos, a Secretaria de Assuntos Jurídicos da entidade encaminhou ações coletivas que beneficiam os bancários de Brasília.

PROTESTOS INTERRUPTIVOS DE PRESCRIÇÃO

O Sindicato ajuizou ações cautelares de protesto para reduzir as perdas de bancários e bancárias. Se, geralmente, os trabalhadores podem reivindicar na justiça apenas os últimos cinco anos de suas horas extras, com o protesto interruptivo, este prazo é ampliado. Os protestos foram ajuizados ao final de 2012, interrompendo a prescrição e possibilitando aos bancários pleitear na justiça os últimos 10 anos de horas extras (5 anos previstos mais 5 anos resguardados pelo protesto que vale até dezembro de 2017).

São estes os bancos e financeiras em que há protesto interruptivo de prescrição: Caixa, BRB, Itaú, Bradesco, BNB, BIC,

Citibank, Santander, Safra, Poupe, Aymoré, Amazônia, Mercantil, Banrisul, HSBC, Financeira Alfa e BV Financeira.

DENÚNCIA DE ASSÉDIO MORAL E METAS ABUSIVAS

Em ação civil pública ajuizada contra o Bradesco, o Sindicato denuncia a prática de assédio moral, opressão, constrangimento e cobranças abusivas de metas no ambiente de trabalho. Em razão da atitude assediadora e ilegal do banco, o Sindicato requer a condenação do Bradesco por danos morais coletivos.

O Sindicato também acompanha a ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho contra o Santander. O MPT denuncia a prática contumaz de assédio moral e discriminação, além da exigência de metas abusivas. Os dois processos aguardam audiência de instrução. As ações judiciais contra o assédio praticado pelos bancos só é possível por meio das denúncias dos bancários. Por favor, denuncie pelos canais da Central de Atendimento: centraldeatendimento@bancariosdf.com.br ou pelos telefones 3262-9090 e 3262-9000.

RECONHECIMENTO COMO BANCÁRIOS PARA OS TRABALHADORES DA FINASA

O Sindicato entrou com ação coletiva contra o Grupo Bradesco, em favor dos trabalhadores da Finasa, que prestavam serviços ao grupo na área de financiamento de veículos. O caso é de terceirização ilícita, sendo que os trabalhadores executam atividades tipicamente bancárias, apesar do rótulo de "terceirizados", sem acesso aos direitos e garantias da categoria. Após o Sindicato ter entrado com ação coletiva, o Bradesco "assinou a carteira" dos terceirizados, passando a seguir a Convenção Coletiva dos bancários. O Bradesco foi condenado a pagar duas horas extras diárias a todos os trabalhadores, já que eles foram submetidos à jornada de 8 horas, sendo devidas as 7ª e 8ª horas como extras. O processo já foi julgado em 1ª e 2ª instâncias, encontrando-se no TST, onde aguarda decisão final.

PAGAMENTO INTERVALO INTRAJORNADA

- Santander (empregados lotados em Brasília, admitidos

a partir de 07/11/2012)

- Itaú (empregados lotados em Brasília, admitidos a partir de 07/11/2012)
- Bradesco (empregados lotados em Brasília admitidos a partir de 07/11/2012)

INTERVALO DE 15 MINUTOS PARA AS MULHERES

- Santander (empregadas lotadas em Brasília admitidas a partir de 08/11/2012)
- Itaú (empregadas lotadas em Brasília admitidas a partir de 08/11/2012)

Além disso, outras ações que beneficiam os bancários são a que trata da gratificação especial (10 anos) para os funcionários do Santander; a da natureza salarial do auxílio alimentação (para empregados do Itaú lotados em Brasília, admitidos até 1994); PLR do HSBC (empregados lotados em Brasília que eram do HSBC e não receberam a PLR integral do ano de 2016); e a da diferença de transporte (empregados do Bradesco lotados em Brasília admitidos a partir de 07/11/2012).

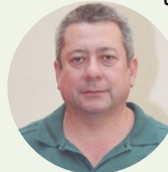
BANCÁRIOS DE BANCOS PRIVADOS DO DF GANHAM 2 REPRESENTANTES NA DIREÇÃO DA CONTRAF-CUT

Os bancários de bancos privados de Brasília agora terão dois representantes na direção da Contraf-CUT. No período de 6 a 8 deste mês, durante o 5º Congresso Nacional da Contraf-CUT, realizado em São Paulo, foram eleitos para o Conselho Executivo da Confederação os diretores da Fetec-CUT Jorge Kotani e Matuzalém Albuquerque, ban-



cários do Santander e do China Construction Bank (CCB), respectivamente.

"O nosso objetivo é fortalecer a organização e intensificar as lutas específicas e gerais dos funcionários dos bancos privados nos níveis local e nacional, buscando garantir um emprego decente com respeito e dignida-



de para todos os trabalhadores", ressalta Matuzalém.

Jorge Kotani destaca a importância de se ter representantes dos bancos privados na direção da Contraf-CUT, lembrando que isso facilita o encaminhamento das demandas específicas dos bancários de Brasília, a serem apreciadas nacionalmente.

BANCÁRIOS DO ITAÚ SOFREM COM METAS E MUDANÇAS NAS REGRAS DO AGIR

O programa Agir, ligado à remuneração variável dos funcionários do Itaú, tem deixado os bancários descontentes. Além das pressões para o cumprimento de metas, os trabalhadores vêm sofrendo com contabilizações erradas de pontos e mudanças unilaterais nas regras por parte do banco.

De início, o problema já surge quando gestores cobram que funcionários cumpram 1.200 pontos do programa para

que recebam alguma remuneração variável. O número ultrapassa a meta real do Agir, que é de 1.000 pontos.

Além disso, bancários denunciaram ao Sindicato que as contabilizações têm sido feitas de forma incorreta, retirando pontuação dos trabalhadores.

Da mesma forma, mudanças de regras promovidas pelo Itaú, unilateralmente, também têm prejudicado muitos ban-

cários das Emps (segmento de atendimento a empresas) e das agências.

A situação chega ao ponto de o banco cobrar metas que não serão pontuadas no programa sem que os trabalhadores sejam previamente avisados.

Há também denúncias de mudanças de regras que retiram pontos de bancários que estariam elegíveis a receber a remuneração caso não fossem

feitas as alterações.

“Os trabalhadores estão muito descontentes com o Agir e a forma com que o programa vem sendo conduzido pelo banco para intimidar e pressionar os funcionários”, observa o secretário de Cultura do Sindicato, **Sandro Oliveira**, também funcionário do Itaú. E acrescenta: “O programa tem sido utilizado para demitir bancários que não atingem os 1.000 pontos, gerando verdadeiro terror nas unidades de trabalho”.



DE NOVO, ITAÚ É PERDOADO DE DÍVIDA MILIONÁRIA

Em decisão tomada no dia 10 de abril, a 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reduziu em mil vezes (de R\$ 160 milhões para R\$ 160 mil) o valor da causa de uma Ação Civil Pública proposta contra o Itaú. Segundo a ação, o banco oferece de forma indiscriminada produtos como cheque especial e cartão de crédito e, assim, contribui para situações de superendividamento em massa dos consumidores.

O valor da causa havia sido atribuído pelo Instituto de Defesa do Cidadão e mantido pelo Tribunal de Justiça do Paraná. Esta não é a primeira vez em que o Itaú é perdoado do pagamento de dívidas. No ano passado, o governo perdoou R\$ 25 bilhões do banco.

“O movimento sindical é favorável que esses valores perdoados sejam revertidos

para um melhor aumento salarial de seus colaboradores. Assim, o funcionário se sentiria mais valorizado, uma vez que essa incorporação passaria a ter reflexos no FGTS e na aposentadoria”, ressalta o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú **Robertinho Alves**.

“Com uma elevação no piso, por exemplo, seria até melhor para que cada funcionário obtivesse mais crédito, gerando possíveis compras de bens e serviços”, acrescenta **Washington Henrique**, diretor da Fetec-CUT/CN e também funcionário do Itaú.

Já o secretário de Cultura e funcionário do banco, **Sandro Oliveira**, critica a prática de oferta indiscriminada de produtos do banco, observando que “os mais prejudicados são os bancários que, por conta disso, diariamente sofrem assédio e são pressionados para atingir as metas”.



ATENDIMENTO JURÍDICO E DE SAÚDE VOLTA A FUNCIONAR NA SEDE DO SINDICATO

Bancários e bancárias de Brasília que precisarem de atendimento jurídico, de psicologia e saúde podem voltar a procurar a sede do Sindicato, localizada na EQS 314/15, a partir da quinta-feira (19). Outros serviços do setor de Atendimento, como filiações, homologações e convênios, também voltam a funcionar na sede da entidade.



(61) 3262-9090

centraldeatendimento@bancariosdf.com.br

BRADESCO INSISTE NA PRÁTICA DE ASSÉDIO MORAL



Mesmo com os lucros nas alturas (fechou 2017 com aumento de 11,1% em relação a 2016, totalizando R\$ 19 bilhões), o Bradesco continua com o quadro de empregados reduzido, sobrecarregando os poucos bancários que estão nas agências, acarretando adoecimentos e afastamentos por conta da pressão no ambiente de trabalho.

O Sindicato ajuizou ação ci-

vil pública contra o banco, pela prática de assédio moral contra os seus empregados (leia matéria na capa), que denunciaram ser vítimas de opressão, constrangimentos e cobranças abusivas.



*“É um absurdo o Bradesco insistir nesta conduta ofensiva intencional e discriminatória no ambiente de trabalho, o que leva os trabalhadores ao adoecimento”, comenta **José Avelino**, diretor da Fetec-CUT/CN.*

DENÚNCIAS

Avelino, que também é empregado do Bradesco, orienta os bancários e bancárias vítimas de assédio moral em seu ambiente de trabalho a denunciar e agir contra esse tipo de violência.

As denúncias podem ser feitas ao Sindicato pelo telefone 3262-9090 ou pelo e-mail centraldeatendimento@bancariosdf.com.br. Sua identidade será mantida em absoluto sigilo. Não fique calado!

LIMINAR OBRIGA BRADESCO A MANTER PLANO DE SAÚDE A BANCÁRIO APOSENTADO POR INVALIDEZ

A 2ª Vara da Justiça do Trabalho de Assis (SP) concedeu liminar obrigando o Bradesco a manter o plano de saúde a bancário aposentado por invalidez. A decisão determina ainda que, em caso de descumprimento da liminar, o banco deverá pagar multa diária de R\$ 500, limitada a R\$ 100.000.

O juiz considerou o entendimento da Súmula 440, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), na qual é assegurado o direito à manutenção do plano de saúde oferecido pela empresa ao empregado, não obstante suspenso o contrato de trabalho em virtude de aposentadoria por invalidez.



*“Essa decisão é importante para a categoria, uma vez que restabelece um direito do trabalhador, pois quando o bancário se aposenta ele fica sem a cobertura do plano de saúde”, ressaltou **Raimundo Dantas**, diretor do Sindicato e empregado do Bradesco.*

DEMORA NAS OBRAS NA AGÊNCIA SANTANDER EM CEILÂNDIA CAUSA INSEGURANÇA AOS FUNCIONÁRIOS

O prédio da agência do Santander em Ceilândia, condenado e interditado pela Defesa Civil há cerca de três meses, ainda continua fechado, causando prejuízos à população e aos clientes e preocupação aos funcionários, que estão inseguros com relação à garantia do emprego.

“A interdição foi necessária,

*uma vez que o transtorno no prédio era antigo, com rachaduras nas paredes e risco de desabamento. No entanto, é necessário acelerar a conclusão das obras para evitar mais contratemplos, conforme vem ocorrendo”, cobra o diretor da Fetec-CUT/CN **Jorge Kotani**, também funcionário do Santander.*

FINANCIÁRIOS SE PREPARAM PARA A 3ª CONFERÊNCIA NACIONAL

Os trabalhadores de empresas financeiras de todo o país realizam nos dias 3 e 4 de maio a 3ª Conferência Nacional da categoria, em preparação à campanha salarial. Durante a conferência, os financeiros atualizarão a minuta de reivindicações a ser entregue à Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Fenacrefi) no dia 15 ou 16 de maio. As atividades serão realizadas na sede do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região.

FORTALECER A CONVENÇÃO PARA COMBATER A PRECARIZAÇÃO

O Estado de Exceção imposto em nosso país com a ruptura do Estado Democrático de Direito, ocorrida em 17 de abril de 2016, fomentou sequelas negativas e nefastas para a classe trabalhadora e a população brasileira.

A nova legislação trabalhista aprovada em 2017, Leis 13.429 e 13.467, ataca as entidades sindicais, instrumentos de luta das trabalhadoras e

dos trabalhadores, enfraquece e extingue Acordos e Convenções Coletivas, precariza as formas de contratação, desmonta a organização por categorias profissionais e, por fim, enfraquece a justiça do trabalho.

Nesta conjuntura adversa e com a aproximação da Campanha Nacional dos Bancários de 2018, a participação e fortalecimento dos nossos fóruns de debate e organização são essenciais para que não tenhamos

retrocessos nas negociações e no maior patrimônio da categoria bancária, a nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Assim, é fundamental que cada bancária e bancário fortaleça o Sindicato se filiando, participando das reuniões, seminários, congressos e assembleias, para que de forma coletiva e unidos possamos dizer não ao retrocesso e sim à valorização e ao respeito profissional.



Rodrigo Britto

é funcionário do Banco do Brasil, ex-presidente do Sindicato dos Bancários e presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT Brasília

CURSO DE PATERNIDADE RESPONSÁVEL JÁ CERTIFICOU 105 PAIS BANCÁRIOS



O Sindicato certificou, no dia 10, mais sete novos pais aprovados no curso de Paternidade Responsável, promovido pela entidade. Até agora, já participaram do programa 105

bancários. Com o documento, eles já estão prontos para usufruir da licença-paternidade ampliada de 5 para 20 dias.

Gratuito para os sindicalizados, o curso terá a partir de

agora um custo de R\$ 180 para os não sindicalizados.

Durante o curso, composto por nove unidades e carga horária de 12h, os bancários aprendem mais sobre a importância da participação do pai no desenvolvimento físico e psicológico das crianças, além de conhecer mais detalhes sobre o processo de antes e depois do parto e cuidados com a

mãe e o bebê.

Secretária de Formação do Sindicato, **Teresa Cristina** lembra que "o curso também pode ser feito por pais que optaram por adotar, inclusive para casais homoafetivos. É uma conquista da categoria bancária que se estende a todos e proporciona uma ligação mais forte entre pai e filho nos primeiros dias de vida do bebê".

SINDICATO PROMOVE EM MAIO CURSO DE FOTOGRAFIA BÁSICA PARA INICIANTES

O Sindicato realizará o Curso de Fotografia Básica – Introdução ao Mundo Mágico da Fotografia, no período de 2 a 21 de maio, às segundas e quartas-feiras, das 19h30 às 22h, com aulas teóricas na sede da entidade e as práticas aos sábados, das 10h ao meio-dia, em lugares a com-



binar. Serão oito encontros, abertos ao público em geral, totalizando 21 horas/aula com, no mínimo 10 alunos e, no máximo, 20.

A facilitadora/professora do curso será a secretária da Juventude do Sindicato e bancária do Bradesco, **Raíssa Fraga**. Ela esclarece que não há ne-

cessidade de o participante ter equipamento específico. Basta ter uma câmera comum ou celular.

O investimento para os sindicalizados é de R\$ 350, e de R\$ 700 para os demais bancários e interessados.

FORMAS DE PAGAMENTO

À vista: R\$ 300 (desconto de

R\$ 50 para bancários sindicalizados e dependentes dos mesmos). E R\$ 650 para não sindicalizados e outros interessados.

Também poderá ser parcelado em até 2 vezes no cartão, com o acréscimo de uma taxa de R\$ 50, ou seja: 2 x de R\$ 200 = R\$ 400,00 (sindicalizados). E 2 x de R\$ 375 = R\$ 750,00 (não sindicalizados e outros).